

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LIGIA ROSA NUNES

O impacto das intervenções educacionais de enfermagem no
enfrentamento do câncer de próstata: uma revisão integrativa

Uberlândia

2026

LIGIA ROSA NUNES

O impacto das intervenções educacionais de enfermagem no enfrentamento do câncer de
próstata: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Uberlândia como requisito parcial
para obtenção do título de bacharel e licenciada
em Enfermagem.

Orientadora: Dra Suely Amorim de Araújo

Uberlândia

2026

LIGIA ROSA NUNES

O impacto das intervenções educacionais de enfermagem no enfrentamento do câncer de
próstata: uma revisão integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Uberlândia como requisito parcial
para obtenção do título de bacharel e licenciada
em Enfermagem.

Uberlândia, 20 de fevereiro de 2026

Banca Examinadora:

Suely Amorim de Araújo – Doutora (FAMED)

Adriane Martins Marques – Mestre (FAMED)

Sebastião Marcos Tafuri – Mestre (ESTES)

Dedico este trabalho ao meu Deus, que me concedeu força e sabedoria para a realização deste trabalho, aos meus pais e à minha irmã, pelo estímulo, carinho e compreensão em toda a minha trajetória. Hoje nós vencemos juntos , mais um sonho realizado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Senhor Jesus, fonte de toda sabedoria, força e inspiração, por me sustentar em cada etapa desta jornada. Sem Ele, nada disso seria possível.

Gratidão à minha família á minha família, pois unidos com a graça de Deus realizamos mais esse sonho.

À minha mãe, pela fé inabalável, pelas orações constantes e por sua dedicação incansável, que sempre foram meu sustento nos momentos de dificuldade. Seu amor e sua confiança em mim foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

Ao meu pai, exemplo de caráter, honestidade e homem trabalhador, que me ensinou, por meio de suas atitudes, o valor do esforço, da responsabilidade e da perseverança. Sua força e determinação sempre foram minha inspiração.

À minha irmã, pelo carinho, companheirismo e por estar ao meu lado em todos os momentos, oferecendo apoio e compreensão nos dias mais desafiadores.

Aos colegas de graduação, pelas trocas de experiências, apoio mútuo e por dividirem comigo os desafios e conquistas dessa trajetória.

À minha orientadora, pela dedicação, paciência e contribuições fundamentais para a construção deste trabalho

“Consagre tudo oque você faz ao Senhor e seus
planos serão bem sucedidos ”
(Provérbios 16:3)

RESUMO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), criada em 2009 pelo Ministério da Saúde, busca promover o cuidado e prevenir agravos comuns entre homens, como o câncer de próstata. Contudo, muitos evitam procurar os serviços de forma preventiva, recorrendo ao atendimento apenas em situações de urgência. Nesse contexto, a enfermagem exerce função central ao desenvolver ações educativas que estimulam a promoção da saúde, a prevenção e a adesão ao cuidado. Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro na educação em saúde de homens para a prevenção do câncer de próstata, identificando estratégias, percepções, impactos na adesão e desafios. Metodologia: Revisão integrativa realizada nas bases PubMed, Portal CAPES, LILACS e SciELO. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, de acesso gratuito e texto completo, que abordassem a educação em saúde conduzida pela enfermagem voltada à prevenção ou redução do câncer de próstata. Excluíram-se publicações pagas, duplicadas, editoriais, cartas ao editor, resumos e estudos não pertinentes. Nove artigos compuseram a amostra. Resultados: A educação em saúde realizada por enfermeiros contribui para desmistificar o câncer de próstata, romper barreiras culturais associadas à masculinidade, ampliar o conhecimento sobre prevenção e incentivar a adesão às práticas de cuidado. Em suma, houve impactos positivos na redução das desigualdades e na qualificação do acompanhamento integral. Conclusão: Destaca-se a importância de ampliar estratégias educativas baseadas em abordagens humanizadas, que respeitem a autonomia masculina e reforcem enfermeiro como agente essencial na promoção da saúde e na prevenção do câncer de próstata.

Palavras-chave: Educação. Saúde do homem. Enfermagem. Masculinidade. Conhecimento.

ABSTRACT

The National Policy for Comprehensive Men's Health Care (PNAISH), created in 2009 by the Ministry of Health, seeks to promote care and prevent common health problems among men, such as prostate cancer. However, many avoid seeking services preventively, resorting to care only in emergency situations. In this context, nursing plays a central role in developing educational actions that encourage health promotion, prevention, and adherence to care. Objective: To analyze the role of nurses in men's health education for prostate cancer prevention, identifying strategies, perceptions, impacts on adherence, and challenges. Methodology: An integrative review was conducted in the PubMed, CAPES Portal, LILACS, and SciELO databases. Articles in Portuguese, English, and Spanish, with free access and full text, addressing health education conducted by nursing focused on the prevention or reduction of prostate cancer were included. Paid publications, duplicates, editorials, letters to the editor, abstracts, and irrelevant studies were excluded. Nine articles comprised the sample. Results: Health education provided by nurses contributes to demystifying prostate cancer, breaking down cultural barriers associated with masculinity, expanding knowledge about prevention, and encouraging adherence to care practices. In short, there were positive impacts on reducing inequalities and improving comprehensive care. Conclusion: The importance of expanding educational strategies based on humanized approaches that respect male autonomy and reinforce the nurse as an essential agent in health promotion and prostate cancer prevention is highlighted.

Keywords: Education. Men's health. Nursing. Masculinity. Knowledge.

RESUMEN

La Política Nacional de Atención Integral a la Salud Masculina (PNAISH), creada en 2009 por el Ministerio de Salud, busca promover la atención y prevenir problemas de salud comunes en los hombres, como el cáncer de próstata. Sin embargo, muchos evitan buscar atención preventiva, recurriendo a ella solo en situaciones de emergencia. En este contexto, la enfermería desempeña un papel fundamental en el desarrollo de acciones educativas que fomenten la promoción de la salud, la prevención y la adherencia al tratamiento. Objetivo: Analizar el rol de la enfermería en la educación para la salud masculina en la prevención del cáncer de próstata, identificando estrategias, percepciones, impactos en la adherencia y desafíos. Metodología: Se realizó una revisión integrativa en las bases de datos PubMed, Portal CAPES, LILACS y SciELO. Se incluyeron artículos en portugués, inglés y español, con acceso libre y texto completo, que abordaran la educación para la salud impartida por enfermería enfocada en la prevención o reducción del cáncer de próstata. Se excluyeron publicaciones pagadas, duplicados, editoriales, cartas al editor, resúmenes y estudios irrelevantes. La muestra estuvo compuesta por nueve artículos. Resultados: La educación sanitaria impartida por enfermeros contribuye a desmitificar el cáncer de próstata, derribar barreras culturales asociadas a la masculinidad, ampliar el conocimiento sobre la prevención y fomentar la adherencia a las prácticas de cuidado. En resumen, se observaron impactos positivos en la reducción de las desigualdades y la mejora de la atención integral. Conclusión: Se destaca la importancia de ampliar las estrategias educativas basadas en enfoques humanizados que respeten la autonomía masculina y consoliden el papel del enfermero como agente esencial en la promoción de la salud y la prevención del cáncer de próstata.

Palabras clave: Educación. Salud masculina. Enfermería. Masculinidad. Conocimiento.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos incluídos no estudo.....	17
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Sistematização dos principais artigos identificados e incluídos na revisão	18
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
INCA	Instituto Nacional de Câncer
PBE	Prática Baseada em Evidências
PNAISH	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
PRISMA	Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses
PubMed	National Library of Medicine
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. METODOLOGIA.....	15
3. RESULTADOS	18
4. DISCUSSÃO.....	21
5. CONCLUSÃO.....	23
6. REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), tem como um dos seus objetivos principais ampliar e qualificar o acesso dos homens aos serviços de saúde, a fim de promover mudanças na percepção masculina sobre o cuidado, a educação em saúde voltada à prevenção de doenças e o estímulo ao autocuidado (Brasil, 2021).

Contudo, para promover a integralidade e a equidade na atenção e em saúde dos homens, é necessário superar algumas problemáticas que norteiam a questão do adoecimento relacionadas aos estigmas de masculinidade. “Dessa maneira, há homens que se ausentam na busca pelo cuidado devido ao medo de estarem se afeminando ao buscá-lo, por temerem descobrir algo que comprometa o ideal de força e por sentirem desconfortáveis na exposição ao médico” (Pereira *et al.*, 2021, p. 5804).

Nesse contexto, o câncer de próstata configura-se como um relevante problema de saúde pública, devido à sua alta incidência e às elevadas taxas de mortalidade. “O número estimado de casos novos de câncer de próstata no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, é de 71.730, correspondendo a um risco estimado de 67,86 casos novos a cada 100 mil homens. Mundialmente, o câncer de próstata é o quarto mais frequente entre o total de casos de câncer (7,3%)” (INCA, 2022, p. 40).

Diante desse cenário, a educação em saúde se apresenta como um instrumento essencial para promover a conscientização e estimular o engajamento dos homens nas ações preventivas. “Cuidar da saúde do homem envolve abordar aspectos culturais únicos e o papel do enfermeiro é crucial para manter a continuidade e é imperativo que os enfermeiros reconheçam o significado destes aspectos. Os serviços de saúde e os indivíduos devem envolver-se em discussões sobre a masculinidade para romper com a ideia de que os homens são invulneráveis” (Dias; Santos, 2024, p. 2221).

Na perspectiva de Bezerra *et al.* (2024), é fundamental que os enfermeiros oncológicos possuam conhecimento aprofundado sobre a doença, incluindo seus sinais e sintomas, bem como as diferentes modalidades de tratamento disponíveis para os pacientes. Outrossim, a comunicação eficaz e humanizada aliada à dimensão educativa desempenha papel indispensável na transformação de comportamentos e na consolidação de uma cultura de autocuidado entre os homens.

Concernente a essas considerações, este estudo tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na educação em saúde voltada à prevenção do câncer de próstata, identificando as

principais estratégias educativas desenvolvidas no Brasil e no mundo. Em tese, considera-se as percepções dos homens sobre essas práticas, bem como os impactos observados na adesão ao tratamento do câncer de próstata e na adoção de medidas preventivas.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura, cujo propósito é reunir e analisar, de forma sistemática e organizada, os resultados de estudos que abordam um tema específico. Esse tipo de revisão é denominado integrativa por possibilitar uma síntese ampla e crítica do conhecimento científico existente, favorecendo a compreensão aprofundada do fenômeno estudado.

Trata-se de um método que permite a implementação de uma prática baseada em evidências, orientando a tomada de decisão do enfermeiro e oferecendo subsídios teóricos que qualificam a assistência, além de fortalecer o papel da enfermagem na promoção da saúde.

A pergunta norteadora desta revisão foi: Como as intervenções educativas de enfermagem impactam a adesão ao tratamento em pacientes com câncer de próstata?

A busca pelos artigos incluiu bases eletrônicas e a busca manual de citações presentes nos estudos inicialmente identificados. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Associadas a essas bases, também foram realizadas buscas em sites e documentos eletrônicos do Ministério da Saúde, a fim de complementar as informações disponíveis.

A seleção dos estudos ocorreu por meio de descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizados para as bases em língua portuguesa: Enfermagem, Educação em Saúde e Câncer de Próstata. Para as bases de dados em inglês, foram aplicados os termos: Prostate Cancer, Nursing e Education Program.

Os descritores foram combinados com o operador booleano *AND*, sendo a busca realizada da seguinte forma:

- Em português: “Enfermagem” AND “Educação em Saúde” AND “Câncer de Próstata”;
- Em inglês e espanhol: “Prostate Cancer” AND “Nursing” AND “Education Program”.

Como critérios de inclusão, foram considerados:

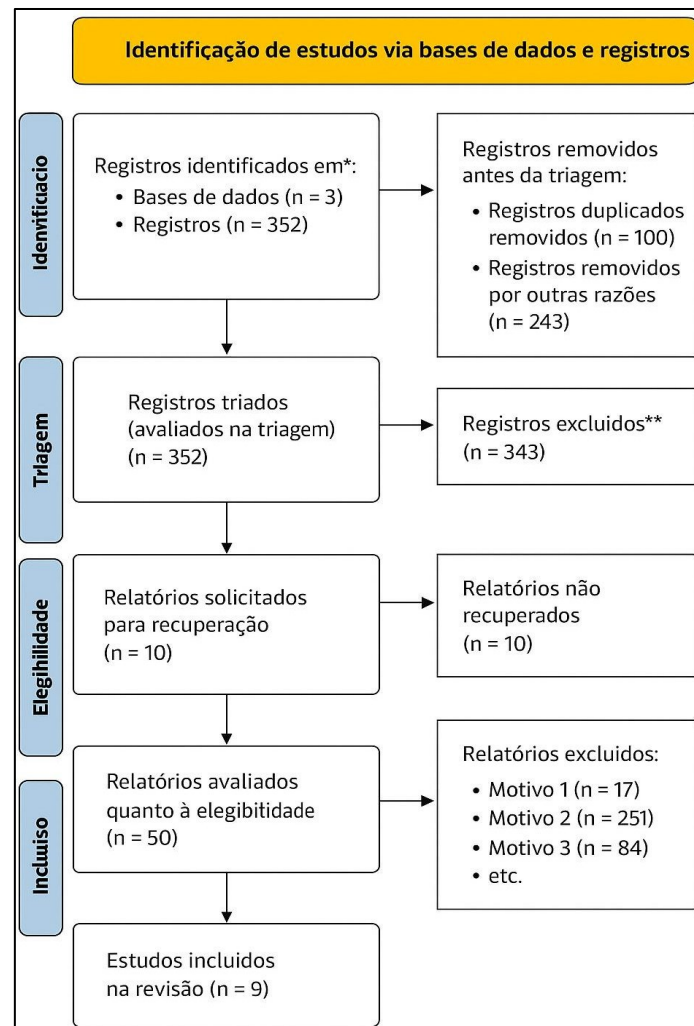
- estudos primários;
- artigos originais;
- publicações dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol;

- acesso gratuito; e
- pertinência ao tema proposto.

Foram excluídos artigos que abordavam temáticas fora do campo da enfermagem, bem como teses, dissertações, textos duplicados ou que não atenderam aos objetivos desta pesquisa. Os trabalhos foram pré-selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos, sendo posteriormente realizada a leitura na íntegra daqueles que se enquadraram no tema da pesquisa e nos critérios estabelecidos. Ao todo, foram analisadas 352 publicações, das quais nove atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão.

O período de abrangência compreendeu publicações entre os anos de 2020 e 2025. A coleta de dados seguiu as orientações do método PRISMA (do inglês: *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) e foi realizada em agosto de 2025.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos incluídos no estudo¹



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

¹ Os asteriscos presentes no fluxograma PRISMA indicam notas explicativas obrigatórias, que detalham as fontes de busca (*) e o momento da exclusão dos estudos (**), garantindo transparência metodológica.

* Os artigos selecionados foram recuperados dos seguintes repositórios: PubMed (171), SciELO (146), BVS (18) e Portal CAPES (17). No total, foram identificados 352 artigos, que cumpriram os seguintes requisitos: artigos publicados nos últimos 5 anos (2020-2025); publicados nos idiomas português, espanhol ou inglês; artigos de acesso gratuito; disponibilizados em texto completo.

** Do total de 352 artigos identificados, foram excluídos 343 artigos devido: a metodologia ser experimental; artigos não disponibilizados gratuitamente; artigos fora dos idiomas escolhidos.

3. RESULTADOS

No total, foram selecionados nove artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos nesta revisão integrativa. O Quadro 1 apresenta a caracterização desses estudos de acordo com o ano de publicação, autores, periódico, objetivos e principais conclusões. Observa-se que a produção científica se concentrou entre os anos de 2021 e 2024, indicando que o tema tem ganhado relevância nos últimos anos. Os periódicos identificados abrangem revistas internacionais e nacionais de destaque, como *Journal of Clinical Nursing*, *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention e Research*, *Society and Development*.

De modo geral, os estudos evidenciam que a educação em saúde conduzida por enfermeiros exerce impacto significativo na prevenção do câncer de próstata, seja por meio do empoderamento comunitário, da redução de barreiras culturais, do fortalecimento do vínculo entre usuários e profissionais ou ainda pela ampliação do conhecimento e da adesão ao tratamento.

Quadro 1 - Sistematização dos principais artigos identificados e incluídos na revisão

ANO	AUTOR	NOME DO PERIÓDICO	OBJETIVO DE PESQUISA	CONCLUSÃO
2021	Silva, M. G. <i>et al.</i>	Revista Acervo Saúde	Analisar as condutas do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata	Educação e orientação do homem, promovendo prevenção e detecção precoce do câncer de próstata.
2021	Silva J. M. L., <i>et al.</i>	<i>Research, Society and Development</i>	Identificar estratégias educativas aplicadas na atenção primária.	Ações educativas aumentaram procura por exames e fortaleceram vínculo com a enfermagem.
2022	Santos <i>et al.</i>	<i>Journal of Health Care for the Poor and Underserved</i>	Avaliar eficácia de intervenções educativas em PBE para enfermeiros e fisioterapeutas na atenção primária	Intervenções educativas aumentaram competências em prática baseada em evidências e engajamento profissional
2022	Santos <i>et al.</i>	Revista REASE	Descrever práticas de prevenção, diagnóstico e Cuidado em enfermagem.	Reforçou o papel educativo e Preventivo do enfermeiro no manejo do câncer de próstata.

2023	Watson <i>et al.</i>	<i>Journal of Clinical Nursing</i>	Explorar experiências e percepções de pacientes em relação ao apoio recebido.	O apoio informacional reduziu ansiedade e favoreceu adesão terapêutica.
2023	Almeida <i>et al.</i>	Revista Acervo Mais	Analisar práticas educativas de enfermagem em pacientes em tratamento.	Intervenções educativas favoreceram adesão, esclareceram dúvidas e reduziram inseguranças.
2023	Gómez <i>et al.</i>	Revista Cubana de Urología	Avaliar impacto de programas educativos em adesão ao tratamento oncológico.	Educação em saúde determinante para melhorar adesão e engajamento no cuidado.
2024	Saleh	<i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i>	Avaliar conhecimento, crenças e Intenção de rastreamento após intervenção educativa.	A educação em saúde aumentou conhecimento e intenção de Adesão ao rastreamento.
2024	Khalil <i>et al.</i>	<i>BMC Cancer</i>	Avaliar impacto de intervenção educativa baseada no Health Belief Model em conhecimento e adesão	Intervenções educativas aumentaram conhecimento e adesão de pacientes com câncer de próstata

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Os achados desta revisão integrativa evidenciam que as intervenções educativas de enfermagem desempenham papel fundamental no processo de adesão ao tratamento de pacientes com câncer de próstata, tanto em âmbito nacional quanto internacional (Santos; Melly; Hilfiker *et al.*, 2022).

Destarte, a educação em saúde, quando conduzida de forma dialógica e adaptada ao contexto sociocultural dos homens, mostrou-se eficaz para aumentar o conhecimento sobre a doença, esclarecer dúvidas em relação ao tratamento e reduzir medos e resistências (Silva, M. G., *et al.* 2021).

Em consonância com a literatura, verifica-se que o enfermeiro, ao assumir a função de educador em saúde, fortalece a autonomia do paciente e contribui para o autocuidado (Gómez *et al.*, 2023).

Portanto, as práticas educativas, realizadas em formato individual ou coletivo, promovem maior engajamento dos homens nas etapas do tratamento, melhorando o seguimento terapêutico e a realização de exames periódicos (Watson *et al.*, 2023).

Contudo, apesar dos resultados positivos, alguns estudos destacaram limitações, como a necessidade de ampliar as estratégias educativas para ambientes digitais e de fortalecer o

acompanhamento contínuo, garantindo a sustentabilidade da adesão ao longo do tempo (Khalil *et al.*, 2024).

Em suma, torna-se essencial que as intervenções educativas sejam planejadas de forma sistemática, avaliadas periodicamente e adaptadas às diferentes realidades dos serviços de saúde (Almeida *et al.*, 2023).

Entre os principais desafios para a prática, destacam-se: a incorporação de protocolos educativos com conteúdo-chave (doença, opções terapêuticas, efeitos colaterais, sinais de alerta, autocuidado, sexualidade e saúde mental); a garantia de seguimento longitudinal (revisitas educativas), combinando formatos individuais e coletivos; a utilização de materiais multimodais (impresso/digital) e tecnologias de comunicação para reforço entre consultas; e o investimento na formação contínua da equipe em Prática Baseada em Evidências (PBE) e comunicação clínica, além do monitoramento de indicadores de processo e resultado (Santos *et al.*, 2022).

Em síntese, verifica-se escassez de ensaios clínicos que abordem, de forma específica, intervenções de enfermagem voltadas ao câncer de próstata com medidas padronizadas de adesão. Ademais, alguns resultados derivam de contextos particulares, como programas de equidade ou extrapolações de ações de capacitação em prática baseada em evidências, o que requer cautela na interpretação e generalização dos achados (Silva, M. G., *et al.*, 2021).

4. DISCUSSÃO

No Brasil, as ações voltadas à atenção oncológica são orientadas pela Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com a Política Nacional de Atenção Oncológica, estabelecida pela Portaria nº 874/2013 (Brasil, 2013). Essas políticas visam promover o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o cuidado integral ao paciente oncológico, incluindo aqueles com câncer de próstata.

Consoante a essa premissa: "As atividades educativas desenvolvidas no âmbito da atenção primária representam a consolidação dos princípios da saúde, uma vez que auxiliam na sensibilização e na promoção do cuidado individual, além de possibilitar o reconhecimento de direitos e deveres no que concerne à saúde" (Santos; Silva, 2023, p. 7).

Nesse contexto, os estudos apontam que a atuação educativa do enfermeiro é essencial para aumentar a adesão masculina às práticas preventivas, pois permite esclarecer dúvidas, reduzir temores relacionados aos exames e promover um cuidado sensível às particularidades culturais e emocionais dos homens (Almeida; Silva; Pereira, 2023).

Dessa forma, ao correlacionar os achados de Gómez *et al.* (2023) com dados nacionais do INCA (2022) e políticas de atenção à saúde do homem (Brasil, 2009), é possível concluir que ações educativas promovidas pelo enfermeiro são essenciais tanto na prevenção quanto na adesão ao tratamento do câncer de próstata, integrando conhecimentos teóricos, culturais e práticos para otimizar o cuidado e a atenção integral à saúde masculina. A pesquisa revelou que a implementação de programas educativos contribui significativamente para melhorar a compreensão dos pacientes sobre o câncer, reduzir a ansiedade relacionada ao tratamento e aumentar a adesão às terapias propostas.

Do mesmo modo, em estudos internacionais, observa-se que o cuidado ao paciente com câncer de próstata é estruturado em modelos semelhantes, visando priorizar a prevenção de agravos e o suporte psicológico. "Três tipos de intervenções educacionais eficazes foram identificados: (1) estratégias educacionais multifacetadas incorporando mentoria e tutoria; (2) estratégias educacionais únicas, frequentemente entregues online; e (3) estratégias educacionais multifacetadas usando as cinco etapas da PBE" (Santos *et al.*, 2022, p. 2204).

Os resultados do estudo indicam que a intervenção educacional baseada no Modelo de Crenças em Saúde foi eficaz, promovendo aumento do conhecimento sobre o câncer de próstata, melhorias nas práticas preventivas e maior intenção dos participantes em realizar

exames de rastreamento, evidenciando o potencial dessas estratégias educativas na conscientização e prevenção da doença.

Em tese, pode-se concluir que as ações educacionais em saúde realizadas pela enfermagem colaboram significativamente para a melhoria da saúde integral dos homens. No entanto, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos mais amplos que abordem de forma específica a saúde masculina, bem como a implementação de estratégias contínuas de educação em saúde, capazes de promover o autocuidado, fortalecer a adesão às práticas preventivas e reduzir barreiras culturais que ainda dificultam o acesso dos homens aos serviços de saúde.

5. CONCLUSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa revelou que as práticas educativas conduzidas por enfermeiros constituem um instrumento decisivo na adesão ao tratamento e na promoção do cuidado integral ao homem com câncer de próstata. Os artigos analisados evidenciam que a educação em saúde estruturada e humanizada contribui significativamente para ampliar o conhecimento, modificar crenças e atitudes, promover hábitos de vida saudáveis e favorecer a adesão terapêutica.

As diferentes estratégias identificadas, como rodas de conversa, consultas de enfermagem, programas de capacitação, materiais educativos e recursos digitais, mostraram-se eficazes na redução da ansiedade, no esclarecimento de dúvidas e na desconstrução de barreiras culturais associadas à masculinidade. Além disso, fortaleceram o vínculo entre paciente e profissional, fator determinante para a melhoria dos aspectos clínicos e psicossociais, promovendo confiança nos cuidados prestados e consolidando a relação terapêutica.

Os estudos também destacam que o papel do enfermeiro vai além da dimensão técnica, abrangendo funções de mediador, educador e facilitador do cuidado integral. Essa atuação não apenas estimula a adesão terapêutica, mas também incentiva a autonomia e o autocuidado, pilares fundamentais para uma assistência de qualidade.

Conclui-se, portanto, que as intervenções educativas conduzidas por enfermeiros representam uma estratégia eficaz e necessária para o fortalecimento da adesão ao tratamento do câncer de próstata. Recomenda-se o desenvolvimento de novas pesquisas que explorem o uso de tecnologias digitais e avaliem a sustentabilidade dessas ações a longo prazo, contribuindo para consolidar a prática baseada em evidências e aprimorar o desempenho da enfermagem no cuidado integral e humanizado.

6. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. S.; SILVA, R. M.; PEREIRA, F. T. Práticas educativas de enfermagem na prevenção do câncer de próstata. **Acervo Mais**, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5936/4058>. Acesso em: 16 out. 2025.
- BEZERRA, R. B. B.; LIMA, T. M.; BEZERRA, T. A.; MEDEIROS, R. L. S. F. M.; SOUZA, A. C.; BEZERRA, Y. C. P. Desafios e perspectivas da enfermagem oncológica frente à comunicação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v. 10, n. 10, p. 3156-3168, out./2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i10.16176>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16176/8860>. Acesso em: 16 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.562, de 12 de dezembro de 2021. Altera o Anexo XII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Seção 1, p. 290, 13 dez. 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3562_15_12_2021.html. Acesso em: 16 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ano 146, n. 165, p. 61-62, 28 ago. 2009. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/08/2009&jornal=1&pagina=61&totalArquivos=224>. Acesso em: 16 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 129, maio 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html. Acesso em: 16 out. 2025.
- CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (BIREME). **Biblioteca Virtual em Saúde**. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, [s.d.]. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em: 16 out. 2025.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos da CAPES**. Brasília, DF: CAPES, [s.d.]. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 16 out. 2025.
- DIAS, L. C. B.; SANTOS, D. G. dos. Câncer de próstata: investigação, prevenção, tratamentos e cuidados da enfermagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 2210-2224, 22 abr. 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13409>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13409/6673>. Acesso em: 16 out. 2025.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). **Scientific Electronic Library Online (SciELO)**. São Paulo: FAPESP, [s.d.]. Disponível em: <https://www.scielo.org>. Acesso em: 16 out. 2025.

GÓMEZ, A. et al. Educação em saúde como determinante para adesão ao tratamento oncológico. **Revista Cubana de Urología**, Havana, Cuba, 2023. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75232023000400033&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 16 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

KHALIL, M. I. M.; ASHOUR, A.; SHAALA, R. S.; ALLAM, R. M.; ABDELAZIZ, T. M.; MOUSA, E. F. S. Effect of health belief model-based educational intervention on prostate cancer prevention; knowledge, practices, and intentions. **BMC Cancer**, London, United Kingdom, v. 24, p. 1-12, 4 mar. 2024. (Article 289). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12885-024-12044-9>. Disponível em: <https://bmccancer.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12885-024-12044-9>. Acesso em: 16 out. 2025.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE (NLM). **PubMed**. Bethesda: NLM, [s.d.]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 16 out. 2025.

PEREIRA, K. G.; CRISTO, S. M. P.; BARBOSA, P. J. O.; SILVA, P. L. N.; GALVÃO, A. P. F. C.; ALVES, C. R. Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 24, n. 277, p. 5803-5810, 2 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i277p5803-5818>. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1567/1781>. Acesso em: 16 out. 2025.

SALEH, A. M. Effect of prostate cancer education on Saudi men: knowledge, beliefs, and screening intentions. **Asian Pac J Cancer Prev**, Bangkok, Thailand, v. 25, n. 7, p. 2439-2444, July/2024. DOI: <https://doi.org/10.31557/APJCP.2024.25.7.2439>. Disponível em: https://journal.waocp.org/article_91247_df59912d37c12f8726c3bd28b0b5a00b.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

SANTOS, E. F.; LIMA, R. T.; SOUZA, A. P.; et al. Práticas de prevenção, diagnóstico e cuidado em enfermagem no câncer de próstata: revisão narrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v. 8, n. 12, p. 214-228, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/XXXXX>. Acesso em: 16 out. 2025.

SANTOS, O. P.; MELLY, P.; HILFIKER, R.; GIACOMINO, K., PERRUCHOUD, E.; VERLOO, H., PEREIRA, F. Effectiveness of educational interventions to increase skills in evidence-based practice among nurses: the EDITcare systematic review. **Healthcare**, Basel, Switzerland, v. 10, n. 11, p. 2204-2231, 2 nov. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/healthcare10112204>. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9691114/>. Acesso em: 16 out. 2025.

SILVA, J. M. L.; LEAL, A. C.; ANJOS, R. B.; CUNHA, A. G.; ROCHA, S. G.; LIMA, C. B. M.; TAVARES, I. I. S.; MATOS, A. L. A.; ANJOS, J. P. N.; MATOS, D. C.; COUTO, S. S. T.; SILVA, L. C.; CAMPOS, M. I.; SANTOS, A. C. S.; COSTA, J. R. M. O câncer de próstata na atenção primária: estratégias de mitigação através da educação em saúde.

Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, São Paulo, v. 9, n. 11, 13 nov. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9829>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/9829/8760>. Acesso em: 16 out. 2025.

SILVA, M. G.; MELO, S. C. S.; SILVA, F. M.; LAURIDO, M. G. R.; SILVA, J. R.; AZEVEDO, D. L.; SANTOS, M. S.; PAULA, L. T.; PINTO, D. M.; LOPES, G. S. Condutas do enfermeiro(a) na prevenção do câncer de próstata. **Revista Acervo Saúde (REAS)**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1-7, fev./2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e5936.2021>.

Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5936/4058>. Acesso em: 16 out. 2025.

WATSON, E. et al. O valor da informação e do apoio: experiências entre pacientes com câncer de próstata. **Journal of Clinical Nursing**, Oxford, Reino Unido, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocn.15719>. Acesso em: 16 out. 2025.